



CÓDIGOS DE SEGURANÇA, ÉTICA E CONDUTA DA AGUIPERJ

Código de Segurança para Escaladas Comerciais

Última Atualização em 28 de Setembro de 2017

1. Usar o capacete e garantir que seus clientes façam o mesmo.
2. Usar sempre calçado fechado durante as atividades, e pedir o mesmo aos clientes.
3. Ler o manual dos seus equipamentos e seguir as instruções quanto à aplicação, resistência, limitações de uso e descarte. Escolher equipamentos de proteção individual certificados pela UIAA ou CE, incluindo: cadeirinha, capacete, mosquetões, fitas, cordeletes, freios e corda.
4. Utilizar sempre equipamento em boas condições. Inclusive para seus clientes.
5. Manter vigilância frequente no cliente realizando dupla checagem (double check) completa de todos os equipamentos, nós e procedimentos de segurança.
6. Utilizar somente o nó “Oito pela ponta” ou o “Lais de Guia Duplo com arremate” para o encordoamento. Para encordamento no meio da corda utilizar dois mosquetões de trava com portas opostas ou Lais de Guia com bloqueio por mosquetão.
7. Montar paradas seguras, adequadas a cada situação, priorizando os seguintes princípios:
 - . Sólido: as proteções devem ser sólidas.
 - . Redundante: utilize dois ou mais pontos de ancoragem e certifique-se que há redundância em fitas e mosquetões.
 - . Ângulo: quanto menor o ângulo, menor a carga nas proteções.
 - . Distribuição: faça a distribuição da carga nas proteções de acordo com a necessidade em cada situação. Nem toda ancoragem precisa ser perfeitamente equalizada.
 - . Sem Extensão: se uma peça falhar não deve causar impacto significativo (shock load) na outra peça.
 - . Eficiente: não tome demasiado tempo, seja organizada, fácil de ser verificada e tenha ponto central.
 - . Multidirecional: suporte tração em múltiplas direções.
8. Priorize ancorar-se com solteiras dinâmicas. Não permitir o impacto (queda) em solteira estática e sempre que houver essa possibilidade criar redundância com a corda dinâmica.
9. Adote medidas para minimizar o fator de queda. Leia o documento da Femerj: “Assegurando desde a parada” (www.femerj.org/wp-content/uploads/STE-2013-01-Seg-das-paradas.pdf)
10. No rapel, utilizar nós nas pontas e usar nó blocante de backup abaixo do freio.
11. Nunca fazer rapel em simultâneo (em A ou expresso), ou permitir que clientes façam.
12. Quando operar “top rope” (corda de cima), clipar a corda (no topo) com dois mosquetões de trava com portas opostas. Fazer o encordoamento do cliente diretamente à cadeirinha. Havendo necessidade, substituir por dois mosquetões de trava com portas opostas no loop.
13. Estabelecer os códigos de comunicação antes do início da escalada e assegurar-se do seu correto entendimento.
14. Exigir dos clientes assinatura de termo de assunção de risco.





15. Definir previamente um “Plano de ação em caso de emergência” para cada localidade onde irá atuar (Como evacuar a vítima? A quem chamar? Para qual pronto-socorro encaminhar?, etc.)

16. Levar os seguintes itens extras, obrigatórios:
 - . Água, anoraque e lanterna de cabeça;
 - . 3 cordeletes de prussik ou substituto;
 - . Canivete;
 - . Lista de telefones de emergência: pólos de atendimento de acidentes por animais peçonhentos, Bombeiros e Guias/Instrutores Aguiperj;
 - . Estojo de Primeiros Socorros adequado ao tempo previsto para a atividade, contendo no mínimo os seguintes itens:
 - . Bandagem triangular
 - . Atadura
 - . Atadura elástica
 - . Rolo de esparadrapo médio
 - . Gaze
 - . Manta térmica
 - . Par de luvas de procedimento
 - . Tesoura de ponta redonda
 - . Isqueiro
 - . Pinça
 - . Apito
 - . Sachê de sal
 - . Sachê de açúcar ou mel





Código de Ética

1. Não cavar agarras;
2. Não colocar agarras artificiais em rochas;
3. Ao conquistar, preservar as fendas com possibilidade de proteção móvel, perfurando a rocha somente quando necessário;
4. Respeitar sempre o direito autoral dos conquistadores das vias.
5. Respeitar a vez de qualquer escalador que tenha chegado primeiro na via de escalada, ultrapassando somente com a permissão da equipe que chegou primeiro;
6. Optar pela forma de descida que seja menos impactante ao ambiente;
7. Respeitar a população das áreas de escalada durante as visitas, identificando-se antes de entrar em propriedades;
8. Informar-se e respeitar a ética de cada local que visitar;
9. Praticar e divulgar as técnicas de escalada de mínimo impacto;
10. Não molestar, capturar ou alimentar a fauna encontrada nos locais de escalada;
11. Seguir as diretrizes da FEMERJ e da CBME.

Código de Conduta Profissional

1. Estar de acordo com o código de Segurança e o código de Ética da AGUIPERJ;
2. Conhecer, cumprir e fazer cumprir o estatuto e todos os regimentos da AGUIPERJ;
3. Respeitar os regulamentos que regem as áreas visitadas;
4. Zelar pela boa imagem da AGUIPERJ, sendo pontual, adotando comportamento, linguagem e aparência profissionais durante as atividades;
5. Nunca trabalhar sob efeito de álcool ou drogas e não permitir que seus clientes façam uso;
6. Trazer todo o seu lixo de volta e certificar-se que seus clientes façam o mesmo;
7. Zelar pela boa imagem da atividade do montanhismo enaltecendo sempre a simplicidade, naturalidade e segurança da atividade;
8. Não utilizar a logomarca, camiseta ou selo da AGUIPERJ quando NÃO estiver praticando montanhismo, representando a Associação ou exercendo atividade profissional de escalada.
9. Apoiar o desenvolvimento da conduta de mínimo impacto participando de seminários, reuniões e discussões, buscando adotar os métodos menos degradantes ao ambiente;
10. Ter consciência quanto aos perigos objetivos inerentes às atividades envolvidas durante o percurso;
11. Manter-se atualizado de acordo com os requisitos mínimos estipulados pela AGUIPERJ;
12. Respeitar o piso de remuneração da AGUIPERJ, para não praticar concorrência desleal;
13. Estar de acordo com as sanções previstas, caso seja verificado o não cumprimento de qualquer dos itens do Código de Conduta, Ética ou Segurança da AGUIPERJ;
14. Escrever relatos de incidentes ou acidentes no site da CBME

